
EDITORIAL

“Sem humildade e coragem não há amor. Essas duas qualidades são exigidas, em escalas enormes e contínuas, quando se ingressa numa terra inexplorada e não-mapeada.”
(BAUMAN, 2004, p. 22)

Chegamos ao número 50.

Desde 1982, a Revista Psicologia Argumento manteve-se fiel à decisão assumida por profissionais e professores de Psicologia, para trocar sistemática e efetivamente experiências e constatações.

Completamos vinte e cinco anos de existência, motivo de felicidade e satisfação. Esta revista tem sido o produto da dedicação de seus editores, dos docentes do Curso de Psicologia da PUCPR, da Comissão Editorial e, principalmente, dos autores, que nos enviam os seus artigos. A todos o nosso muito obrigado e a certeza de que não mediremos esforços para continuarmos neste projeto que tanto contribui para a formação dos jovens psicólogos, bem como para o permanente intercâmbio que a ciência exige.

Não poderia ser mais oportuno do que uma entrevista com o fundador do nosso Curso de Psicologia da PUCPR, o primeiro do Paraná. A entrevista que abre este número presta uma homenagem merecida a este pioneiro. Vale conferir.

Diversidade e pluralidade têm sido as marcas deste periódico. Dando continuidade a esta prática, o primeiro artigo aborda as competências do professor na Educação Superior no espaço europeu, de autoria de García García, Martínez Pérez e Veiga. Ainda no âmbito da Educação, Zonta apresenta o artigo “Construção do projeto de vida do aluno da rede pública de educação”.

Albuquerque e Scalabrin apresentam o artigo de revisão “O uso do computador em programas de reabilitação neuropsicológica”. Segue-se a este a contribuição de Gustavo Castañon, abordando a epistemologia da Psicologia e a Revolução Cognitiva no artigo “Cognitivismo e Racionalismo Crítico”.

Da Universidade Federal da Paraíba, temos a contribuição de Nilton Formiga e alunos com o artigo “Comportamento Agressivo e busca de Sensação em Jovens”. O artigo seguinte teve como objetivo verificar a efetividade da Terapia-Cognitivo Comportamental de grupo em pacientes com fobia social, intitulado “Terapia Cognitivo-Comportamental de grupo no Tratamento da Fobia Social Generalizada”. Finalizando este número, contamos com as contribuições de Juracy C. Marques nos convidando a pensar nas “Relações interpessoais na busca de eficiência e eficácia em instituições de ensino”.

A qualidade de um periódico é a um só tempo a credibilidade dos autores que confiam suas produções bem como o esforço dos editores em manter o padrão. Cabe ressaltar ainda que as dificuldades inerentes à manutenção de uma revista acadêmico-científica têm sido superadas pela colaboração conjunta e pelo apoio institucional. Desejamos que estes vinte e cinco anos de publicação seja apenas o início de uma longa jornada.

Cloves Amorim

Docente do Curso de Psicologia da PUCPR e
Membro da Comissão Editorial